

INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL.

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

CARNEIRO; Camila Silva Carneiro¹, FERREIRA; Samilly Martins², SANTOS; Déborah Bianca³

RESUMO

Os agrotóxicos são utilizados desde a antiguidade. Os primeiros inseticidas relatados foram usados pelos sumérios há 4.500 anos para matar insetos e ácaros, e eram compostos à base de enxofre. No Brasil os agrotóxicos surgiram na década de 1960 e 1970 com o objetivo de controlar pragas na agricultura e pecuária. Porém mais cedo, na década de 1940, alguns produtos com atividades inseticidas já havia sido utilizada no controle de doenças endêmicas como a malária. As primeiras classes de pesticidas utilizadas na saúde pública foram organoclorados, dentre os mais conhecidos dou o diclorodifeniltricloroetano (DDT). O uso de agrotóxicos no Brasil vem sendo uma das principais causas de intoxicação, proporcionando impactos e malefícios a saúde humana devido ao seu crescente uso. O consumo de agrotóxicos no Brasil cresceu bastante nas últimas décadas, tornando o país em um dos líderes mundiais no consumo de agrotóxicos. Agrotóxicos podem ocasionar severas doenças além de problemas de contaminação humana a indivíduos expostos direta ou indiretamente, além de inúmeras doenças que podem ser acarretadas devido ao seu mau uso e de maneira incorreta. O objetivo da pesquisa é analisar a prevalência de intoxicações por agrotóxicos na região Sudeste do Brasil no ano de 2017. Usando a metodologia com embasamento científico e busca ativa de artigos publicados nos bancos eletrônicos, os dados foram coletados por meio do site eletrônico da FIOCRUZ/SINITOX. Após uma busca científica comparativa, foram observadas e analisadas diversas causas das intoxicações podendo ser destacando as principais circunstâncias: acidentes individuais com maior elevação de casos. No Brasil o gênero masculino ocupa 55,90% dos casos de intoxicações. O Brasil apresenta um elevado número de acidentes individuais sendo exposto um total de 1.489 casos, representando 44,06%. No Brasil e no Sudeste os casos de intoxicações na zona urbana representam 57,79% e 39,37% dos casos. Na zona Rural, os casos de intoxicações foram de 29,09% no Brasil e 34,91% na região Sudeste. Constatou-se no Brasil 62,77% dos casos de intoxicações evoluiu a cura. 30,04% foram ignorados e 3,34% obteve cura não confirmada. Na região Sudeste 65,69% dos casos de intoxicação evoluiu a cura e 5,07% atingiram a cura não confirmada. Atualmente, a exposição humana a agrotóxicos cria um grande problema de saúde pública nacional. As intoxicações por agrotóxicos representam um sério problema de saúde pública nacional, e a elevação no consumo desses compostos e nos registros de intoxicação no Brasil dificulta ainda mais a questão, representando um desafio o seu controle pelas autoridades de saúde, devido à sua alta procura e por ser tornado fácil a sua aquisição sendo de grande relevância demonstrar as principais causas de intoxicações por agrotóxicos, promovendo assim uma promoção à saúde e educação da população sobre seu uso exacerbado e auxiliando nas prevenções de futuras intoxicações.

PALAVRAS-CHAVE: Agrotóxico, Centro de Informação, Intoxicação

¹ Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-Facisa, camilacarneirosilva18@gmail.com

² Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-Facisa, samillymartinsf@gmail.com

³ Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-Facisa, deborahsantos.unb@gmail.com